

A nossa posição de hoje é a mesma de ontem

HÁ dias um de nossos colaboradores, dessa plêiade de auxiliares a que tanto devemos, publicou aqui um pequeno artigo sobre o "Diário do Comércio", classificando-o de vitorioso.

O amável juízo do articulista, que vem acompanhando de perto o nosso desenvolvimento e presenciando as dificuldades que vimos eliminando, não é fruto gracioso de uma amizade veiga, mas o resultado de uma observação fiel e imparcial.

E realmente outra não pôde ser a interpretação a tirar das inequívocas demonstrações de simpatia que vimos recebendo dos nossos confrades, sem distinção de convicções políticas e de esfera social.

O programa que nos traçamos, inspirado nos ditâmes da honra e do dever, vem sendo, mercê de Deus, fielmente executado, sem a menor vacilação. O que escrementos ao apresentar o primeiro número do "Diário do Comércio", podemos reeditar agora, depois de quasi um semestre de existência, sem que nos possam contraditar.

Naquela ocasião tivemos o ensejo de afirmar que já mais as nossas colunas seriam utilizadas para fins outros que não os que redundassem no progresso de nos-

sa cidade e no interesse das classes de que a Associação Comercial é autêntica representante. E acrescentamos ainda que, do mesmo modo que não faríamos oposição sistemática, também não apoiariamos incondicionalmente a quem quer que fosse.

As nossas campanhas, despidas de agressividade, a nossa atuação equânime em todos os setores em que temos sido chamados, provam sobejamente o nosso alheamento aos assuntos de competições.

Aos governos, da República e do Estado, cuja atuação no tormentoso momento em que vivemos nos tem parecido acertada, não nos é ilícito recusar o nosso apoio decidido e leal. Deixar de apoiá-los no momento atual, em que qualquer vacilação seria funesta, é um impatriotismo que deshonra e avilta.

Não obstante isso, reservamo-nos a liberdade de, dentro da ética jornalística que adotamos, comentar com a lealdade peculiar aos homens do trabalho, os atos que não consulhassem os interesses da Pátria e das classes de que nos constituímos defensores.

Até hoje, porém, graças a Deus não houve razão para isso.

ANO 1

S. JOÃO DEL-REI, Domingo, 12 de Junho de 1938

NUM 84

A Volta ao Cristo

Lara Resende

Nestes últimos tempos mal se fala sobre a urgente necessidade da volta ao Cristo. E com razão. Tantas foram as tentativas que fez o homem para se libertar do Cristo, quantas foram as decepções que o mundo sofreu. A meditação que o homem forçava por se pôr no trono de Deus, mais ia ele verificando os cristos do seu louco orgulho ou estulta presunção.

Tremendo caos social, em contraste com o progresso material que a tantos cabeças racionais, at se agita, em desafio à argúcia e ao poder dos dirigentes e mentores de povos.

Cresce o desespero dos homens ao constatarem dos esforços insuportáveis dos que os querem felicitar, ou, pelo menos, contentar. Se não fazem os direitos, mas exigem os direitos. Quanto mais ameaças os dominadores, mais alto silam os dominados. Quanto mais se fala em paz, mais e maiores se fazem as ameaças de guerra.

E o mundo parece um pandemônio que nem o gênio de Dante poderia jamais imaginar.

Tudo o estúpido século XIX decorreu em lutas sangrentas e ruidosas pela conquista das liberdades, no combate às tiranias monárquicas e clericales.

E hoje vemos a correr para o seculo de novas tiranias, as que ainda sonham com a ordem a sua manilha.

Nunca o mundo foi teatro de tanta contradição, de tanta loucura, de tão formidável caos! Desprezou-se, quanto se pôde, a obra gigantesca da Igreja, e decantaram-se, por todos os meios e modos, as possibilidades e primícias do desenvolvimento. Querreu-se Teocentrismo doutros tempos, e erigiu-se presunçiosamente o Homocentrismo em palavra de ordem e norma de pensar e agir.

Ridiculizou-se a superstição religiosa e criou-se a superstição infinitamente mais perigosa e mais ridícula, que é a da ciência. A Ciência, a sobre a eterna Ciência, foi, a pouco e pouco, cedendo terreno ao cientificismo barato e pedantesco. A verdadeira Sabedoria, que não envelhece e não decal, que não é arcaica e não é moderna, porque, emanada de Deus, sempre acompanha o homem lembrado de que foi feito à imagem de Deus, quiseram-na frotada pelo poluimento de ciências duvidosas, quasi sempre lúas e precipitadas.

E a gravidade dos perigos que adormeciam a Deus seu Criador, foi tornando, enquanto veio chegando a auto-satisfação viciosa das que não eram nem Deus que o terror do homem seria engendrado.

Para que a crença em Deus, se toda a sua confiança e a depositavam em si mesmos? Detestavam a ridiculidade das crenças populares, já que existe para eles a sublimidade do seu auto-engenhamento.

E ao espírito de sacrifício, ao idealismo fecundo, à Caridade e à justiça que só o Cristo sabe e pôde infundir, vão sucedendo a cada um conforto, a sede do gozo, o egoísmo desmedido, a hipocrisia, o animalismo *struggle for life* desde dias caóticos, que novos despoletos tentam ordenar, e governos fortes procuram controlar.

O mundo inocentou-se. Querem os homens dilacerar-se. Procuram-se remédios herméticos. Fallam os recursos mais extremados. Grita-se por novas fórmulas, novos sistemas, novas instituições, novas novidades.

E a volta ao Cristo vai se afirmando necessária, mesmo nos que do Cristo jamais se haviam lembrado, ou que d'Ele se haviam afastado.

Princípios cristãos, sentimentos cristãos, tradições cristãs, e doutrinas e formas cristãs, são já expressões que ouvimos a cada passo, e vemos cair de lábios que até bem pouco se blasfemavam contra o Cristo ou, que, ao menos, ante o Cristo e a sua Igreja só sabiam guardar de Conrado o prudente silêncio.

Ja reconhecem, parece, a necessidade urgente da volta ao Cristo.

Pois bem, vamos a Ele! Não só de palavras, mas de atos e de coração!

Concordemos todos com os que proclamam a urgência de voltarmos todos para Jesus Cristo.

Com os que, consciente ou inocentemente, negam ou

desconhecem essa necessidade, não discutimos.

Deixemo-nos à margem do caminho, e oremos por eles! Virão conosco, talvez, mais tarde!

Que Deus os oriente! Quasi nunca sabem o que dizem e o que fazem.

Amém-los e oremos por eles!

Al vem a Páscoa dos homens em São João del-Rei.

Vamos a Jesus na Eucaristia!

Vamos todos, decididos, entusiasmados, sem respeito humano!

Sem a Eucaristia, é impossível a volta ao Cristo!

Vamos, pois, a Comunhão no próximo dia 16.

E a Páscoa dos homens.

E a nossa Páscoa!

Fustão flanelado tem as Casas Pernambucanas.

Não está sujeito a selo proporcional o extrato de conta correntes fornecido pelos Bancos

A Associação Comercial recebeu do dr. Valério Bouças, secretário do Conselho Técnico de Finanças o seguinte telegrama:

A secretaria do Conselho técnico de economia e finanças informa que o sr. Ministro da Fazenda, despachando um requerimento declarou que os extratos de contas correntes, enviados habitualmente pelos Bancos aos seus depositantes ou correntistas, se destinam a simples acerto de contas estando isentos de selo proporcional, exceto no momento da liquidação ou quando ajustado ou demandado.

Espanhas padronagens modernas tem as Casas Pernambucanas

COLUNA DA CIDADE

HORA DA SAUDADE

Informa o «Nacionalista», que se publica na vizinha Barbacena, que se acha em excursão pelo Estado de Minas Geral o sr. dr. Décio Pacheco da Silveira, creador da «Hora da Saudade», excelente programa da Rádio Difusora.

Dada a popularidade desse ótimo programa, executado todas as noites pela mais antiga difusora da pauliceia, não podemos deixar sem registro tão grata notícia.

O dr. Décio da Silveira, compositor de grande ensibilidade, é um nome que anda por todos os quadrantes do Brasil, onde quer que alcancem as ondas da Rádio Difusora.

S. João del-Rei, terra tradicional da boa musica, berço de compositores exímios, hoje apenas sobrevivendo nos acordos de suas composições, não pode ficar indifferente à excursão do pioneiro da musica brasileira.

A «Hora da Saudade», creada num momento de feliz inspiração do dr. Décio da Silveira, é o programa predileto dos sanjoanenses porque nele encontram a musica sentimental, a musica que fala a alma dos que têm alma.

Ela porque abrimos espaço para este rápido registro.

DESFILE DO 11 REGIMENTO

Em comemoração à data de ontem, que assinala a Batalha de Riachuelo, em que a nossa Marinha se cobriu de gloria, no mais duro embate da guerra com os paraguaios, o 11º Regimento de Infantaria, aqui sediado, percorreu as ruas numa bellissima parada.

Sob o comando do capitão Máximo dos Santos os nossos bravos patriotas, numa marcha impecavel, desfilaram-se pelas nossas ruas apinhadas de pessoas.

A data de ontem foi ainda comemorada em diversos estabelecimentos de ensino, onde se realizaram sessões civicas comemorativas ao glorioso feito do Riachuelo.

MELHORES PRODUTOS

Frigorifico "EXCELSIOR"

Grande Industria Agro-Pecuaria

Oswaldo Möller

Caixa Postal. 12 - End. Tel. - EXCELSIOR -

Bom: Excelente e Gostoso. 100

Barbacena - Estado de Minas

Grande reputação em alta escala de conservas em geral e saladas

SO' EXCELSIOR

Diário do Comércio

EXPEDIENTE

Editora — Associação Comercial
Redatores: Antonio Rocha e João
de Almeida Vianna

Redator-gerente — José Bittencourt
da Silva
Redação e Oficinas — Edifício
da Associação Comercial

ASSINATURAS

Ano — R\$ 10.000
Semestre — R\$ 5.000
Número avulso — R\$ 200

A relação não assume a
responsabilidade dos concei-
tos emitidos em artigos assina-
dos.

OLHOS, OUVIDOS, NA-
RIZ E GAGANTA

Dr. Lindorffio Esteves

Ex-interno residente, por com-
curso, no Hospital Militar da
Força Pública de Minas, ex-
interno do Hospital S. Gerardo
de Belo Horizonte, sócio da
Sociedade de Ophthalmologia
de Minas Gerais, curso de
aperfeiçoamento, em Berlim,
no Hospital Rudolf Virchow.

CLINICA E CIRURGIA DAS
ESPECIALIDADES

Consultas de 8 às 10 e de
2 às 5 horas.

Consultório e residência: Av. He-
rnan Alvim, 32-A.

Como Pygmalión, todos nós
procuramos modelar, com o
marfim dos nossos pensamentos,
a felicidade que sonhamos.

Como o célebre estatuario
grego trabalhámos, esforçamo-
nos, fatigamo-nos.

Tudo, porém, é inútil. Faltam-
nos a piedade de Aphrodite para
transformar em realidade a
felicidade que construímos com
a nossa imaginação.

Para cada um de nós a felici-
dade perfeita existiu e ser
sempre um sonho torturante e
eterno. Aliás, ela só existe em
Sonhos. Apenas e exclusi-
vamente, em sonhos.

ANIVERSARIOS

De aniversário: o sr. Teófilo
de Mendonça, residente em S. Fran-
cisco Xavier;

o professor d. Francisco de
Assis Lopes;

d. Carmo da Silva de Oliveira;
a professora, srta. Cristóvão;
a senhora, Nita Guimarães;
de Antonio Moraes Guimarães;
o sr. Antonio de Almeida;
o sr. João D. Antonio; Ra-
fael Camacho, residente em São
Bartolomeu;

De aniversário: o sr. Antonio
Amorim Bezerra;

o sr. João Antonio Gomes Ribeiro;

o sr. Antonio Carneiro;

o sr. Antonio Augusto da Sil-
va Braga, falecido em São
Mateus.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está na cidade a senhora Al-
meida de Carvalho;

Regressou de Belo Horizonte o
sr. Antonio Otoni Sobrinho, capataz
da Indústria desta cidade.

Com destino a Petrópolis viajou
o senhor Rodolfo Valério Filho.

Regressou de Andrépolis, o sr.
Frederico Carneiro, médico aqui resi-
dente.

Viajou hoje para São Bartolomeu,
onde vai trabalhar no Correio, o
jovem João Vianna, filho do nosso
colaborador João de Almeida Vianna.

Dia viagem e prosperidade, a e
que desejamos ao ilustre conjun-
to.

Estão hospedados:

no Hotel Brazil, as senhoras Gil-
bermina Costa e J. Vilça F. Lobo,
do Hotel Marinho, as senhoras
Adriana Mattoli e Glória Mattoli e as
senhoras, dr. Mario de Almeida, Dr.
Mário José Teixeira e Valdemar
Jardim.

VISITA

Estão ontem em nossa redação,
acompanhados de sua esposa, esposa,
o dr. Teófilo Mendes, integro Juiz
Municipal e nosso leal amigo e apre-
ciado colaborador.

NASCIMENTO

Está em Jacara, o her de sr. Antonio
João de Almeida, nascido em S. Francisco do Oeste, sob o
nascimento de João de Almeida,
que se chamará Catarina.

BATIZADO

Receberá hoje na igreja matriz
de Jacara, o padrinho Carlos, pri-
mogenito do casal Durval Almeida
e Consuelo Almeida.

Conceição da Barra

Comida o sr. José Augusto de
Carvalho a pagar o mez de alu-
guel da casa da minha proprie-
dade, vendido em 6 de Fevereiro
do corrente ano.

Conceição da Barra, 3 de Junho
de 1938.

ANTONIO JOSE BORGES

ELIXIR DE ROQUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROFULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue



SABÃO DO REINO ATAIDE

INDUSTRIA BRASILEIRA

Senhoras! Usar este magnifico sabão na lavagem de
roupa e na limpeza da casa é um trabalho bem
manipulado, rico em alcatraz e de prompta eficiência, não
sendo necessário QUARANTAS vezes lavadas com este sabão
preparado. O Sabão Ataide proporciona, assim, uma grande
economia de tempo e custos apenas.

**8800 o quilo, de 500 g. — 1 barra gran-
de de primeira 15000**

Encontra-se à venda na Cantina do Quartel e em todos
as armazéns desta cidade pelos mesmos preços de fábrica,
isto é:

RUA MANDEL ANSELMO, 3

Senhoras! Convincente disto: Sem o Sabão Ataide não
pode haver economia e nem higiene! Peça-o aos seus for-
necedores a \$600 o quilo!

MILHOES



de sífilis existem no mundo
morre diariamente grande nu-
mero de sífilis

**Para combater
a sífilis**

É um dever imperioso

ELIXIR 914

No fim de 20 dias, nota-se:

- 1- O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
 - 2- Desaparecimento de manifestações cutâneas de ori-
gem sífilis.
 - 3- Desaparecimento completo do RHEUMATISMO,
dores dos ossos e dores de cabeça de fundo sífilis.
 - 4- Desaparecimento das manifestações sífilis e
de todos os incommodos de fundo sífilis.
 - 5- O aparelho gástrico intestinal perfeito pelo o Elix-
ir 914 não ataca o estômago e não contém indolores.
- É um Depurativo que tem ajudado dos Hospitais, es-
pecialistas dos Olhos e da Diarreia sífilis.
- VIDRO DUPLA** — Contém o dobro do líquido e custa
menos que dois vidros pequenos.



Luiz Bacarini & Irmão

Ferragens em geral, cutelaria, louças, material elétrico
artigos sanitários, tintas, óleos, vidros, etc.

CIMENTO maua

Canos de chumbo e ferro galvanizado, ferro para obras
e para concreto armado.

RUA DO COMÉRCIO, 20 e 25 — FONE, 16

CAFÉ "YORK"

O melhor, o mais gostoso, o mais puro e o mais
sublime dos CAFÉS

Produto caprichosamente moído e preparado

CARLOS ROZZITTO

Rua do Comércio — S. João del-Rei

SOCIAIS

Ao grande espírito do "Eu e outras poesias"

Poesia e "Diário do Comércio" por
EDMUNDO RIBEIRO

Que visão tétrica! Que aspecto triste!
— Espectro vivo do sofrer humano,
No fundo dos teus cânticos existe
O ferrete infernal do desengano!

Com estro forte o tédio repeliste
Zombando esteio de teu mal tirano.
Assim, quanta beleza conseguiu
Em dando à Dor — desprezo soberano!

Tua Musa — de sonhos torturada,
De minas verdades saturada
Ascende ao Belo — derramando flores!

Foi de tua alma a grande desventura,
Encontrado não ter — co'as mesmas dores
Mútua afecção em outra criatura!

O sonho eterno e
torturante

Natal Manfreado

CONTA uma velha lenda po-
pular da Grécia que Pygma-
lão, revoltado com o compor-
tamento irregular das mulhe-
res da sua terra, que chega-
ram a negar a própria divi-
dade de Venus, resolveu ficar
eternamente calibatório. A mu-
lher que idealizava em seus so-
nhos de artista não tinha exis-
tência material. O célebre es-
tatuario da ilha de Chipre si-
carria, por isso, solteiro. Vive-
ria só, sozinho sempre, Pygma-
lão quiz, entretanto, represen-
tar em sua arte a mulher dos
seus sonhos. Com isso, ape-
nas, ficaria aliviado das suas
magias e plenamente satisfi-
to.

O estatuario iniciou a obra.
Num instante de inspiração,
reproduziu em marfim a im-
agem que trazia no espírito. Das
mãos do artista saiu uma fi-
gura maravilhosa na qual pu-
zera todo o seu talento, toda
a sua habilidade. Tão perfeita
era a imagem que por ela se
apaixonou o infeliz Pygmalão.
O escultor amou loucamente a
sua estatua de marfim, tão lou-
camente como se ama a mu-
lher verdadeira.

Aphrodite, a deusa poderosa
dos gregos, teve a piedade
de Pygmalão. Aquele amor
lútil e platônico do artista
lhe comoveu. Imaginou, então,
um milagre, um milagre subli-
me: ao marmore frio e inerte
deu vida e energia. A estatua
se transformou em mulher e o
velho escultor da ilha Chipre
encontrou a companheira que
sonhara.

Leia com atenção

Se V. S. ainda não adquiriu um rádio, por falta de
corrente elétrica, queira dar o prazer de sua visita po-
dendo uma demonstração, sem compromisso de
compra, dos modelos 1938 com transfor-
mador a começar de 80 Watts à 250.

CASA SANTANA

Av. Rui Barbosa, 35—A.

Indicador

MEDICOS

Dr. Mario de Castro Monteiro — Ex-interno da Asa Médica Municipal do Rio. Cursa a Medicina de Adm. e de Caméras. Consultório: Avenida Magalhães, 24. Das 12 às 15 horas.

Dr. E. Garcia de Lima — Clínica Geral — Radiologia. Rua da Praia, 25 — Consultório de 12 às 15 hs.

ADVOGADOS

Dr. Mathieu Salomé de Oliveira — ADVOGADO. Ex-interno da Asa Médica Municipal do Rio. Cursa a Medicina de Adm. e de Caméras. Consultório: Avenida Magalhães, 24. Das 12 às 15 horas.

LOJAS CEM

É a casa que vende Calças a 10000, mas não é a 101.

Este tem — Beneficência de São João del-Rei. Uma loja de roupas de mulher, calças, vestidos, sapatos, etc.

O LUCRO FICA NO TENDÃO! mas é só ali a 101.

LOJAS CEM

FARMACIA ALVA

RENOVA — Fundada em 1918. Farmacêutico LUIZ DE MELO ALVARENGA. Farmácia. Estrada de São João del-Rei, 11. Telefone 4-45. São João del-Rei.

FARMACIA S. GERALDO

de ALQUIMINISTOR, NESTOR, atendendo a qualquer hora do dia e da noite. Preço módico. Niterói — Minas.

Farmácia e Droguaria Central — A melhor do Oeste de Minas. Rua Artur Bernardes, 18.

FARMACIA GUIMARÃES

(antiga Guiberti) de Farmacêutico Ovídio Guimarães. Grande sortimento de drogas e preparados. Farmácia Rua Municipal, 24 — Telefone, 42.

CAL

a melhor do Estado de Minas

Fabricante e exportador FIDELIS GUIMARÃES. Fábrica Barragem. Estrada de São João del-Rei, Avenida Eduardo Magalhães, 2.

Casa S. Teresinha

— DE —

JACI DA SILVA TORGA

Governo do País a vazejo: cigarros, miudezas, Cachaça Fria e a excelente manta de Minas, etc. Vendas a Distrito, Preço Barato. Largo do Carmo n. 1. Fone 127. São João del-Rei-MINAS.

VENDE-SE o bar e restaurante

Por motivo de retirada para o Rio. Tratar com o proprietário que dará todas as informações na Av. Rui Barbosa no bar e restaurante Galo.

ATA da sexta sessão final da datilografia da «ESCOLA REMINGTON» de São João del-Rei

Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e trinta e oito, às dezesseis horas, no salão principal da Escola Remington de S. João del-Rei, estando presentes os senhores: Dr. Raimundo R. Ferreira, então presidente, Dr. José Batista dos Reis como parante, Dr. Belizário Leite de Andrade Neto como homenageado, Dr. Paulo Cristóforo como representante da S. A. Casa Pratt, Sr. Sadi Carnot Baltar como fiscal, sr. Ari Mourão Araújo como examinador, e Maria Teixeira como Secretária, respectivamente: cirurgião dentista, médico, advogado, cirurgião dentista, funcionário público, e, bancários. Consta da lista de chamada seis alunos que examinados foram assim classificados: (1º) Pedro Teodoro de Souza, (2º) Maurício Borges Matos, (3º) José de Oliveira Churriel, (4º) Joaquim Amarim Zaqueim, (5º) Expedito Ferreira do Nascimento, (6º) José Carvalho de Assis. As dezesseis e meia horas foi escolhido o ponto de exame pelo Sr. Dr. Raimundo Ferreira, presidente da banca examinadora e sendo aprovado o datilografado em cinco linhas a dois espaços lineares que após rubricado e lavrado ficou juntamente com o original sob a guarda do Sr. Presidente. A's dezesseis e meia horas foi aberto o envelope que continha o ponto escolhido e em seguida dando início aos exames, que se realizaram em todo de conformidade com as instruções da S. A. Casa Pratt do Rio de Janeiro, valendo no certamen a palavra padrão por minuto do sistema internacional de provas datilográficas, isto é: mínimo de escrita certa, viete e uma palavra de quatro letras por minuto. Depois de corretas as provas e de se verificar a aprovação de todos os candidatos, foram estas assinaladas juntamente com os diplomas. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente encerrando os exames, mandou que se lavrasse a presente ata e nela se fizesse constar que a mesa associando-se ao

Coisas cá de casa...

O novo livro colaborador "Faz Mais", que trata da medicina dentária, os leitores do "Diário do Comércio" com os seus interessantes apontamentos, não encontram narração, não há chapéu da revista de planície, sempre sobre o ar, aliando-se ao Rio, a seguinte quadra:

Epitáfio

Faz mais que parvo. Não um tempo que chapéu. Por não todos merecem ser chamados à praça.

Faz Mais KCT.

Declaração

José Candido da Silva Junior declara a esta e as demais praças que transferiu o seu estabelecimento comercial e o Engenho para beneficiamento de arroz e café, altos à rua Paulo Freitas, n.º 68, ao sr. Tobias Isaac, que continuará a explorar os mesmos ramos e no mesmo local.

Declara mais: que, até final liquidação do ativo e passivo, cuja responsabilidade continua a seu cargo, estará à disposição dos interessados, diariamente, das 7 às 17 horas, no escritório anexo ao prédio do armazém.

S. João del-Rei, 25 de Maio de 1938.

José Candido da Silva Junior.

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES

Custódio de Almeida Magalhães & C. inc.

FUNDADO EM 1860

O mais antigo estabelecimento de crédito de Minas Gerais.

DIRETORIA:

Alberto Custódio de Almeida Magalhães
Francisco Eduardo Magalhães
Vicente Ednardo Magalhães
Dr. Luiz Eduardo Magalhães

Faz todas as operações bancárias, exceto câmbio.

Endereço telegrafico «MAGA»

RIO DE JANEIRO
General Câmara, 47

S. JOÃO DEL-REI
Av. Eduardo Magalhães

Dr. Martins Ferreira

(Ex-interno de Nariz, Garganta e Ovidos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-interno de Olhos da Santa Casa de Rio de Janeiro. Com prática do Instituto Oswaldo Cruz—Manguinhos. Especialista da Santa Casa e do Dispensário Médico Escolar desta Cidade).

Previne aos seus amigos e clientes que se encontra em seu

Consultorio e Laboratorio

Nariz, Garganta Ovid. | Análises clínicas. Soro dos e Olhos. | reações e Autovacinas.

no seguinte horario: Das 6 1/2 até as 7 1/2 — Das 8 1/2 até as 9 1/2 — Da 1 até as 2 e das 4 em diante.

APLICAÇÕES DE RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO A' DOMICILIO

Rua São Francisco, n. 1.
S. JOÃO DEL REI

VAI A SÃO JOÃO DEL-REI?

— PROCUE O —

HOTEL BRASIL

EDIFICIO PROPRIO — DEFRENTE A' ESTAÇÃO

amas "PATENTE". Agua corrente e campanhas em todos os quartos. Diárias modicas. Preços especiais para mez. Cozinha de 1ª ordem e muito assaio.

Aposentos com comunicação para familias — Carregador n.º 2 — Optima e ampla garage (GRATIS)

«TRICOT»

Aula de Tricot e acalhe em encomendas.
Tratar: Largo do Romário, 9
João del-Rei

Farmacias de plantão hoje,

Farmacia: Alvarenga e Bashi

Hoje, Teatro Municipal

REPORTAGEM DE SANGUE

grande drama social da Paramount, com Fred Mac Murray, Frances Farmer e Charles Ruggles

